

FÁBIO ROGÉRIO (4/8/2022)



Olá, coleguinhas!
Vejam também na página 6, a
história de uma urso, igual a mim,
que virou constelação

Conhecendo o trem Ouro Verde

Exposição reforça às crianças a
importância de preservar bens
históricos das ferrovias brasileiras

Págs. 4 e 5





Por Vanessa Marconato Negrão

Conexão florestal



há uma crônica de Rubem Alves com a seguinte passagem: “Aprendi na escola que os homens são uma forma de vida mais evoluída que as árvores. Estou brincando com a possibilidade do contrário: que as árvores sejam mais evoluídas que nós.” Sempre gostei dessa frase, que deixou de ser citação e virou constatação no dia em que uma criança me disse ao pé de um guapuruvu: “Quando eu crescer quero ser uma árvore beeeemmm alta, igual essa!” Não achei nenhu-

ma definição melhor para evolução, haja vista tudo que pode ser uma árvore.

Uma árvore pode ser sombra, abrigo, ar puro, refresco, acalento, descanso, diversão, poesia. E repare que eu não digo para que serve uma árvore. Antes de virar madeira ela já tem milhares de atributos, já se faz indispensável.

“Árvores geniais”, da Brinque Book, enumera cada feito grandioso desses seres. Ao ler, você vai saber de algumas das descobertas científicas sobre a preciosa vida das árvores de um jeito divertido.

Saberá o quanto as raízes podem ser profundas, como suas folhas têm desenhos únicos e até mesmo sobre como árvores se comunicam e se ajudam.

Um livro para mostrar a todos, especialmente às crianças, que é preciso contemplar a florada do ipê amarelo, brincar com as viagens da sibipiruna, sentir o cheiro do manacá, admirar o vermelho das folhas secas da amendoeira. Está em tempo.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Beluga encalhada mobiliza a França



Após passar uma semana “perdida” no rio Sena, uma baleia beluga foi retirada da água na última quarta-feira (10) em Saint-Pierre-la-Garenne, noroeste da França. A situação gerou grande interesse dentro e fora do país, e várias fundações, associações e particulares fizeram doações para ajudar a salvá-la. Entretanto, ela estava debilitada e morreu quando era transportada para um local onde receberia tratamento.

Após seis horas de esforço, a baleia com quase 800 kg foi içada numa rede impulsada por uma grua e

colocada numa embarcação onde recebeu cuidados de veterinários. O mamífero marinho, avistado pela primeira vez em 2 de agosto, estava preso em uma eclusa do Sena, a cerca de 130 quilômetros da desembocadura e a 70 km de Paris.

As baleias beluga geralmente vivem em águas frias do Ártico e, embora migrem para o sul no outono para se alimentar, raramente se aventuram tão longe. De acordo com o Observatório Pelagis da França, especializado em mamíferos marinhos, a população de belugas mais próxima é encontrada no arquipélago de Svalbard, ao



A baleia de quase 800 kg foi içada com uma rede e transferida para um barco, mas estava debilitada e morreu

JEAN-FRANCOIS MONIER / AFP (10/8/2022)

norte da Noruega, a 3 mil quilômetros do Sena.

Segundo a instituição, esta é a segunda vez que a presença de uma beluga é registrada na França. A primeira foi avistada no rio Loire, nas redes de um pescador, em 1948. **(Da Redação, com AFP)**

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br



Cartinhas

Escreva para o Cruzeiroirinho!

Participe das próximas edições do Cruzeiroirinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.



ARQUIVO PESSOAL

Desenho da Maria Vitória

A Maria Vitória Rodrigues de Almeida tem quatro anos, mora no Jardim Gonçalves e estuda no colégio Santa Escolástica. Conforme sua titia, a Andrezza Gabriela de Almeida, a garotinha adora desenhar e pintar, e todo domingo fica ansiosa aguardando a chegada do Cruzeiroirinho! Ela também contou que a sobrinha adora a coluna "O que é, o que é!", e nos enviou a foto de um desenho muito bonito feito por ela. Escrevam sempre!



OLHA O PASSARINHO



ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES

A cauda longa e bifurcada, que lembra uma tesoura, é a razão do seu nome



Tesoura-do-brejo

Nome popular:

Tesoura-do-brejo

Nome científico: *Gubernetes yetapa* (Vieillot, 1818)

e as penas da cauda mais largas. Ao observar o seu bico, você verá que ele é fino e reto, de tom escuro.

Sua vocalização é composta por alguns chamados fortes, que podem ser ouvidos de longe. O mais chamativo é um "uirt!", animado e barulhento, que lembra um soluço rouco.

A tesoura-do-brejo é comumente encontrada em áreas úmidas, como campos, pastos e brejos, que possuam moitas e pequenas árvores ao redor. Ela passa a maior parte do tempo empoleirada em taboas, embaúbas, pequenas árvores, além de mourões de cerca ou postes de iluminação. Alimenta-se, principalmente, de insetos e caça sobrevoando o banhado, à baixa altura, para capturá-los. Também é capaz de voar

por longas distâncias atrás deles.

Durante a exibição, o casal de tesoura-do-brejo abre e agita as asas com entusiasmo, vocalizando juntos. As informações sobre sua reprodução ainda são pouco conhecidas, mas o que se sabe é que constroem ninhos em densos agrupamentos de capim no brejo, onde são postos três ovos.

Faça sua parte

Essa espécie depende de áreas de brejo para habitar, re-

produzir e alimentar-se, por isso, é muito importante proteger esses locais, evitando a poluição desses cursos d'água e o desmatamento das matas ciliares, que são responsáveis por impedir que poluentes levados pelas enxurradas acabem caindo na água e, ainda, que o próprio solo caia na água, causando assoreamento.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)



Esta bela ave tem uma cauda longa e bifurcada, que lembra uma tesoura, dando origem ao seu nome popular: tesoura-do-brejo. O macho chega a alcançar 42 centímetros, incluindo a cauda, enquanto a fêmea mede cerca de 35 centímetros, pouco maior que uma régua escolar. Se você olhar bem a parte superior, verá que ela é cinzenta e tem as asas e a cauda pretas. A garganta é branca, contornada com uma faixa castanha (parecendo um babador). Pode ser confundida com a tesourinha (*Tyrannus savana*), que possui as partes inferiores brancas, a cabeça negra

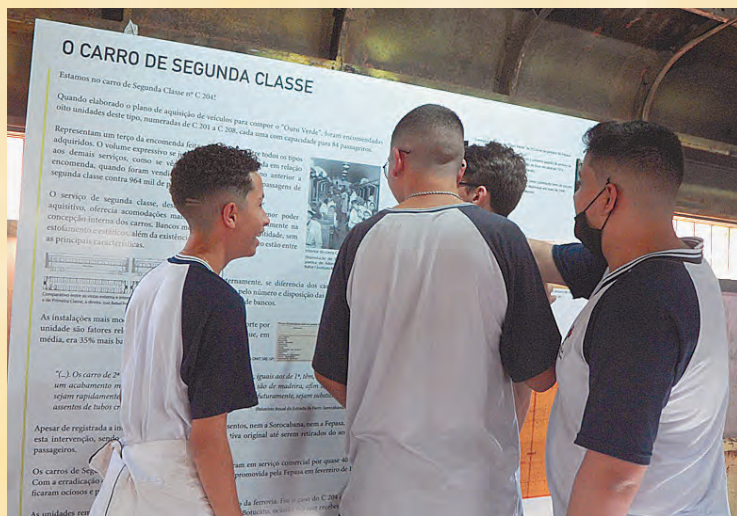
A memória ferroviária ao alcance das crianças em Sorocaba

Exposição sobre o Trem Ouro Verde reforça importância de preservar bens históricos das ferrovias

FOTOS: FÁBIO ROGERIO (4/8/2022)



Trem mais importante da antiga Sorocabana foi construído em 1937...



... e virou uma área visitável de quase 100 metros, com 28 painéis

Thais Marcolino

Talvez você ainda não tenha tido a oportunidade de viajar em um trem de passageiros, mas com certeza já viu algum — seja pelos livros, fotos, filmes ou até avistando um de longe. Você sabe a história e a importância desse meio de transporte para a nossa cidade e região?

Houve um tempo que a ferrovia era a forma mais rápida e segura de se locomover, pois as rodovias e os ônibus ainda eram muito precários. Uma das heranças desse tempo é o trem Ouro Verde, que foi a composição de passageiros mais famosa da Estrada de Ferro Sorocabana (EFS), e está em exposição até dia 10 de setembro no Centro de Memória Ferroviária de Sorocaba, na Estação Paula Souza.

O projeto “EFS Ouro Verde 80 Anos” é desenvolvido pela Sorocabana — Movimento de Preservação Ferroviária por intermédio do Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (Proac ICMS) e objetiva reforçar a mensagem da necessidade de preservação material de elementos representativos da ferrovia paulista. Nesse sentido, difundir às crianças de Sorocaba o conhecimento patrimonial a respeito do primeiro trem de aço da ferrovia, construído em 1937 na Alemanha, tem um valor muito especial.

No início do mês, alunos da E.E. Visconde de Porto Seguro visitaram a mostra. Ao

todo, 29 crianças entre 13 e 14 anos fizeram uma visita monitorada pela estação e pelo próprio trem. A mostra é dividida em cinco estações, que abordam diferentes momentos do Ouro Verde e do transporte ferroviário de passageiros no Estado: “Raízes” (carro Bagagem-Correio), “Luxo” (1ª Classe), “Declínio” (2ª Classe), “Agonia” (Dormitório-Salão) e “Renascimento” (Restaurante). Ao longo dos quase 100 metros de comprimento do trem, os alunos puderam “viajar” pelas cidades por onde ele passava.

Um dos alunos que aproveitou o passeio para descobrir mais da história e refletir sobre a atual situação dos trens foi Lucas Aleixo Corrêa, 14 anos. “O que mais gostei foi o trem de primeira classe, porque era pra ser o mais bonito, porém é o que está com mais marcas do tempo. E isso é muito triste, porque se houvesse um projeto de preservação e cuidado há mais tempo, quem sabe a gente pudesse usá-lo como transporte aqui no Brasil.”, analisou. O estudante ainda acredita que a ferrovia possa ser restaurada e que só vê benefícios nisso. “Levaria mais gente por um gasto menor, economizaria combustível, entre tantas vantagens que o transporte tem.”

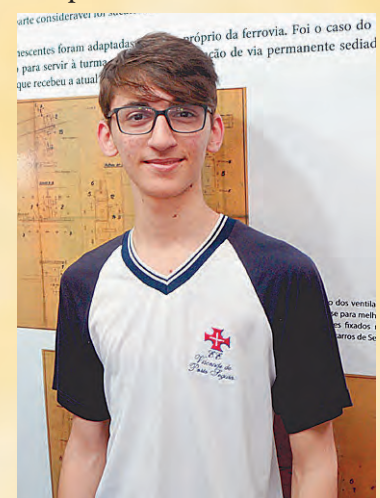
Lucas teve a chance de andar de trem apenas uma vez, com a avó, ainda criança. Diferentemente dele, seu professor de história, Ronaldo Benedito Messias, de 56 anos, nasceu perto da Fazenda Ipanema, em

Iperó, uma das rotas da ferrovia Sorocabana. Ele também acompanhou os alunos na exposição e relatou uma nostalgia em cada estação que passava. “Era um tempo tão gostoso, a exposição me remeteu a momentos importantes da vida”, contou.

Para o professor, a exposição é a oportunidade dos alunos sentirem com maior intensidade os aprendizados que tem na escola, ainda mais por ser um assunto tão importante pra nossa cidade e região. “Tudo é história. Eles são jovens, não sabem do valor que isso tem para sociedade. É muito além de tirar fotos desse espaço. Por isso é tão importante essa exposição”, ponderou.

Ao longo do tempo

A Estrada de Ferro Sorocabana (EFS) foi fundada em 1870 e inaugurou em 1875 o seu primeiro trecho, com 110



Lucas Corrêa, de 14 anos, só viajou de trem uma vez

quilômetros, entre Sorocaba e São Paulo. Com o passar dos anos, a tecnologia ferroviária encurtou as distâncias e aumentou consideravelmente a velocidade e peso dos trens, contribuindo para o transporte do algodão e café entre os municípios brasileiros. Novas extensões foram criadas e outras ferrovias foram conectadas, levando a EFS ao topo de sua extensão em 1959, com 2.172 quilômetros.

A modernização dos trens, com a adoção de novas tecnologias como locomotivas elétricas e a diesel em substituição às antigas “Marias-Fumaça”, e a construção de grandes estações e oficinas entre os anos 1930 e 1950, permitiram que a Sorocabana se tornasse a ferrovia mais eficiente do País, batendo recorde de toneladas-quilômetro útil de cargas transportadas entre o final dos anos 1940 e início dos anos 1950. A partir daí, entretanto, o setor ferroviário começou a perder espaço no País. Com menos investimentos e problemas financeiros, a Sorocabana adotou o nome de Fepasa em 1971 e foi passada para a iniciativa privada em 1999, estando atualmente concedida à empresa Rumo Malha Oeste.

O declínio do transporte ferroviário condenou o trem de passageiros ao desaparecimento e, com isso, o próprio Ouro Verde esteve ameaçado de virar sucata. “Agora ele voltou a estar acessível à população, ganhando uma nova função cultural”, comemora o jornalista Eric Mantuan, coordenador geral do projeto.



No início do mês, alunos da E.E. Visconde de Porto Seguro visitaram a mostra

Você sabe o que é educação patrimonial?

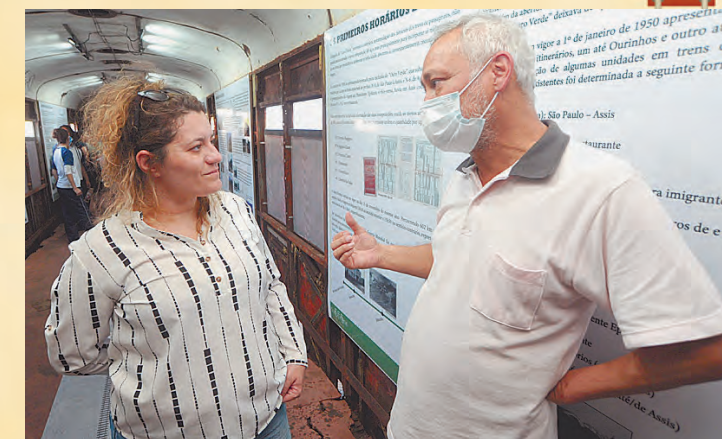
Um dos objetivos da exposição é despertar nos visitantes a consciência quanto à preservação do patrimônio histórico ferroviário. Isso é educação patrimonial. Para a educadora Maria Tereza Parente, de 39 anos, Sorocaba tem elementos ferroviários gigantes, mas que carecem de cuidados. Por isso, a exposição tem a oportunidade de recuperar histórias que, muitas vezes, ficam esquecidas.

Quanto à presença dos alunos, ela espera que as visitas não sejam pontuais. “Os professores já estavam trabalhando o assunto em sala e muitos deles chegaram com perguntas pertinentes, sabiam ler as plantas. E eu espero que o tema não pare por aqui, porque como a ideia é do renascimento, espero que os alunos integrem equipes de pesquisa e que pos-

sam fazer a diferença mais para frente”, finaliza.

A exposição

A mostra é gratuita e fica aberta ao público até 10 de setembro, podendo ser visitada às quintas e sextas-feiras das 14h às 19h e aos finais de semana e feriados das 10h às 18h. O Centro de Memória Ferroviária fica na Estação Paula Souza, à rua Paula Souza, nº 420, no Centro. (T. M.)



A educadora Maria Tereza Parente e o professor Ronaldo Messias



Estudante sorocabana de 8 anos é selecionada em concurso literário

Thais Marcolino

A sexta edição do Concurso Nacional Literário Infantil — Prêmio Espantaxim teve mais de três mil textos inscritos e apenas 243 crianças e adolescentes de todo Brasil foram selecionados nas categorias redação, mensagem e poesia. E Sorocaba tem uma representante: é a pequena escritora Isabella Seraphim Pires, de 8 anos.

“Para a gente, foi um orgulho saber que ela foi selecionada, ela é muito esforçada”, comentou Renata Seraphim Pires, professora e mãe de Isabella. A estudante também contou à reportagem que ficou feliz em saber que as pessoas gostaram do seu texto.

O tema da edição 2020/21 foi “As Quatro Estações - Primavera, Verão, Outono e Inverno”. Isabella, inspirada por seus interesses em histórias cheias de emoção e desafios, criou uma redação

baseada na aventura do príncipe Bem, que vivia num reino distante chamado Gelândia.

Após uma caminhada nas montanhas, numa tarde de inverno, avistou pegadas amarelas e grudentas, decidiu segui-las e encontrou uma caverna com um passageiro e um pequeno buraco que existia no teto da caverna. Bem conseguiu ver uma gigantesca sombra que parecia ser uma terrível criatura, ao aproximar-se, percebeu que era uma imensa urso.

A partir daí uma aventura com acontecimentos inimagináveis para Bem ocorre, entre elas a urso, que em um único salto, atingiu o céu. A história faz parte da memória de todos do reino Gelândia e segue sendo contada de pai para filho e dizem por aí que é assim que se formou a constelação da Ursa Maior. A história escrita por Isabella levou o nome de “A aventura”.

A redação começou a ser escrita em 2021, durante a pandemia, quando a estudante tinha 7 anos de idade. A mãe percebeu que durante o intervalo das aulas on-line da filha ela escrevia alguns textos e achou interessante. Foi aí que encontrou o Espantaxim na internet e decidiu contar pra filha que a inscreveria no concurso. Nas semanas seguintes, depois do horário de trabalho, Renata ajudava a filha no desenvolvimento do texto, até que em maio do ano passado a redação foi enviada para a comissão avaliadora.

O interesse pela literatura já faz parte há muito tempo na vida de Isabella.



Isabella Seraphim Pires tem 8 anos

DIVULGAÇÃO

Aos 2 anos, a mãe observou que a filha gostava dos livros e isso a ajudou a conhecer o alfabeto nessa idade. Com isso, o processo de alfabetização foi mais rápido e aos 4 anos, Isabella começou a ler sozinha. Hoje a estudante lê, em média, 4 livros por mês. O incentivo parte dos pais, Renata e Rafael, de 34 e 35 anos, respectivamente.

A mãe é professora de educação infantil e responsável pela sala de leitura da unidade em que leciona em Sorocaba. Já o pai é professor de educação física e apoia todo o ensino que as filhas têm. Isabella tem uma irmã de 2

anos, a Heloisa, que já demonstra ter interesses parecidos com a irmã.

A família pondera que muitas crianças estão perdendo o hábito da leitura e da escrita por conta da tecnologia, mas que para eles, a tentativa no lar é de resgate, por isso tem muitos livros e frisa a importância das duas filhas terem esse hábito que faz bem pra sociedade. “A gente tenta fazer o possível pra que elas tenham um bom conteúdo pro futuro, que sejam pessoas críticas, que saibam fazer interpretação de texto, e a gente espera que elas cresçam bem”, explicou Renata.

A Aventura
Era uma vez um príncipe corajoso, belo e forte chamado Bem, que vivia no reino de Gelândia, um reino muito distante daqui. Ele gostava do lugar onde vivia, a natureza era esplendida, passava horas vendo a neve cair, uma das maravilhas daquele império.
O alto das montanhas coberto com aquela neve branquinha e o início dos festivais de inverno eram o cenário ideal para muita aventura.
Em um belo dia de inverno o príncipe foi caminhar, encontrou pegadas e também um rastro amarelo e grudento. Foi seguindo as pistas, encontrou uma caverna, com três entradas, a primeira muito escura, a segunda com sons assustadores, e a terceira com muita neve, sendo que só restava uma pequena passagem.
Depois de muito pensar e curioso por descobrir de onde vinham os rastos, decidiu seguir, o último caminho, pois sabia muito bem como lidar com o gelo. A passagem era iluminada por um pequeno buraco que existia no teto da caverna, assim Bem conseguiu ver uma gigantesca sombra que parecia ser uma terrível criatura, e ao aproximar-se percebeu que era uma imensa urso.
O animal, num segundo correu para perto de Bem, mas num instante menor ainda, ele pegou sua mãe e colocou no e no lado da caverna, prendendo a fere e cobrindo toda a passagem. Ficou na frente da porta da caverna, que agora estava completamente bloqueada, mas a, feriu urso correu a fere e deu um enorme salto para fora da caverna, capaz de alcançar o céu.
Esse dia, ficou marcado na vida de todos daquele reino. Sempre que o sol se põe, Bem olha as estrelas e lembra da aventura, que ficou guardada em sua mente e no coração.
Essa história vem sendo contada de pai para filho e dizem por aí que é assim que se formou a constelação da Ursa Maior.

Premiação será no dia 4 de dezembro

Lançado a cada dois anos e com temas definidos por edição, o concurso é direcionado a crianças e adolescentes com idades entre 7 e 13 anos, estudantes de escolas públicas ou privadas de todo o País. Para participar, não há necessidade de inscrição. O envio do texto à organização do concurso, em um dos formatos aceitos (redação, mensagem ou poesia — essas também são as categorias avaliadas), já configura a participação do “pequeno escritor”.

Os textos são avaliados por profissionais de várias áreas, entre eles advogados e jornalistas, e os selecionados serão reunidos na antologia — livro especial, ilustrado, onde são publicados os textos originais, com a letra dos pequenos escritores, e também as versões digitadas, após revisão. Na cerimônia de entrega do prêmio, todos os premiados, vencedores e selecionados, receberão três exemplares do livro e também o exclusivo boneco do personagem Espantaxim — mascote do Prêmio.

A cerimônia de premiação será no dia 4 de dezembro, um domingo, às 15h, no Teatro Gazeta, em São Paulo. Segundo a idealizadora e escritora Dulce Auriemo, o Espantaxim tem 10 anos de história e auxilia no desenvolvimento profissional e humano. Conforme ela, há crianças que já se tornaram escritoras a partir do concurso. “Para mim é uma alegria muito grande ver esse sucesso, ainda mais durante da pandemia”, analisou.

Para saber mais sobre o concurso, basta acessar o site: www.espantaxim.com.br. (T.M.)

O QUE É, O QUE É?

Vive e canta na beirinha da água, não é peixinho nem é cigarra. Quem é?

Trava-língua

Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Um sapo salta de salto e seis sapos de salto saltam



CINEMAKID

‘O lendário cão guerreiro’

Em “O lendário cão guerreiro”, animação dos EUA com classificação livre que tem pré-estreia neste fim de semana, o perverso vilão felino Ika Chu e seu capanga Ohga se preparam para pôr um plano terrível em prática que pode acabar com a cidade de Kakamucho. A tarefa de combater esse perigo é tomada por Hank, um cachorro que sonha em

ser um grande samurai. Ele acaba convencendo Jimbo, um gato que outrora fora um grande guerreiro, a se tornar seu mentor, o que faz com que comece uma incrível amizade entre os dois.

Confira a programação das salas de cinema da cidade em www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema ou com o QR Code.



O cachorro Hank sonha em ser um grande samurai e conta com o gato Jimbo como seu mentor

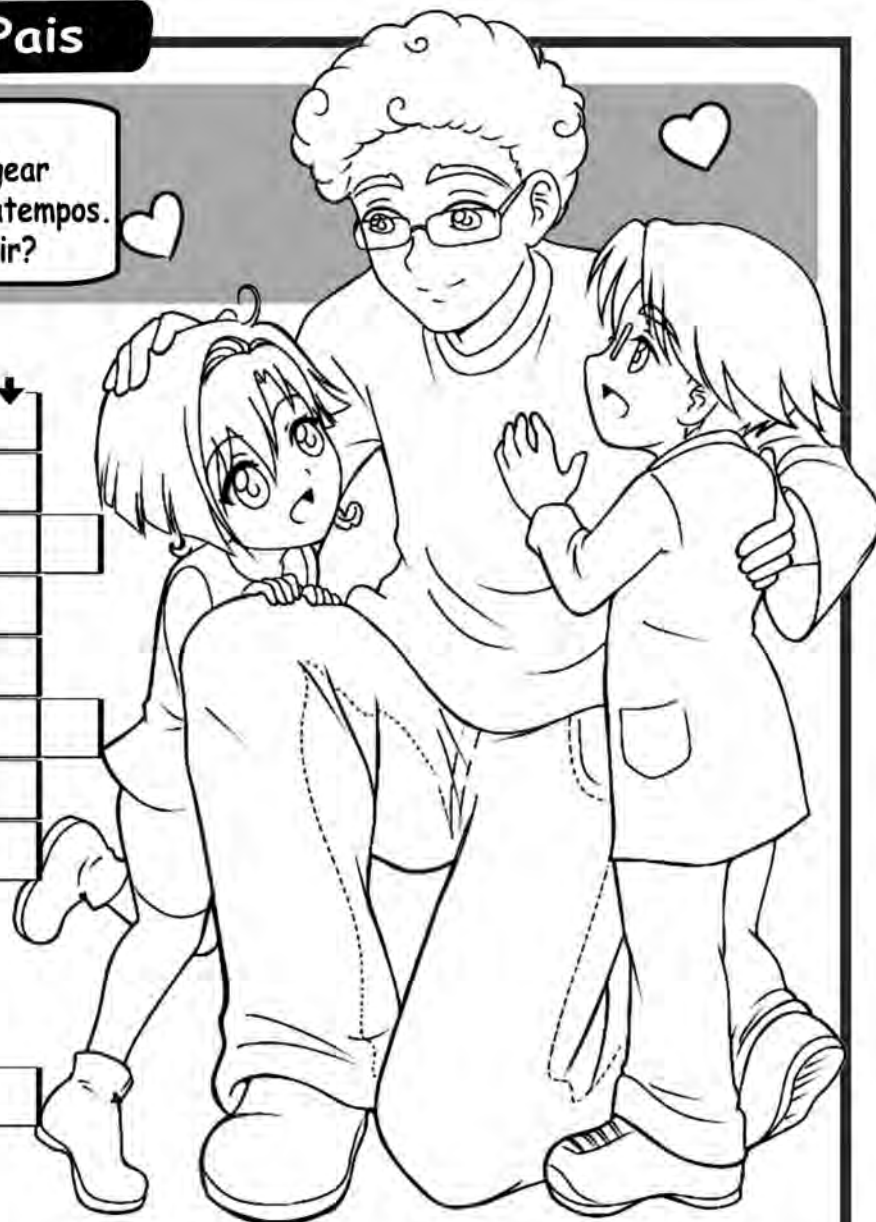


DIVULGAÇÃO

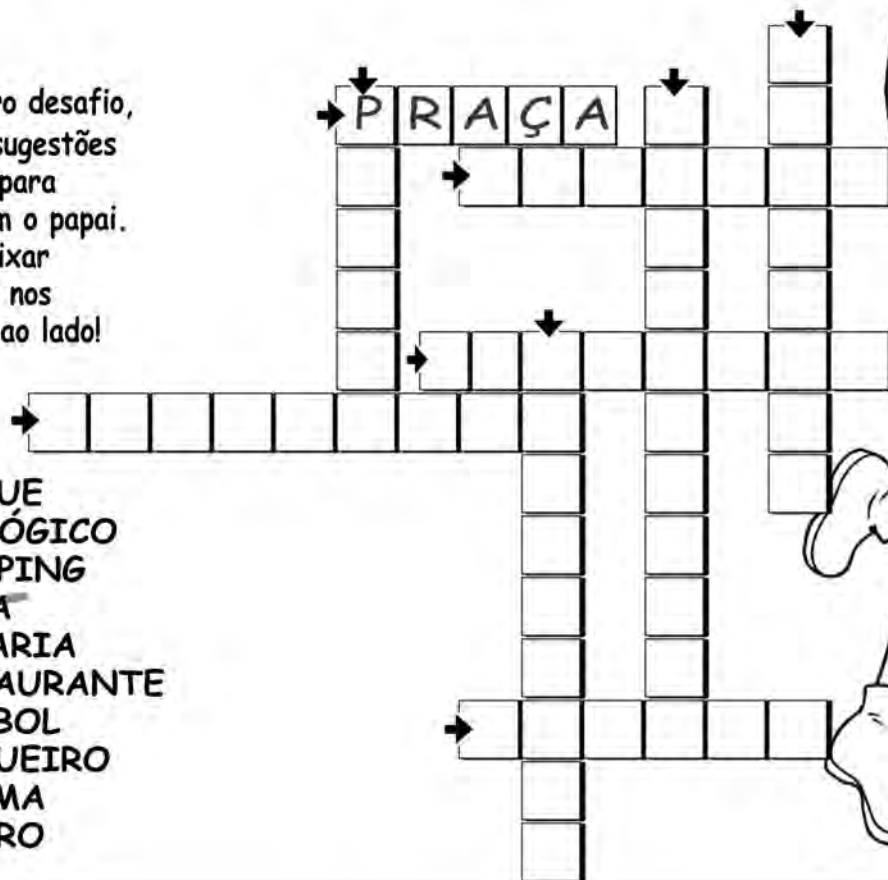
Dia dos Pais



Olá, coleguinhas!
Hoje é o dia do papai e para homenagear
essa data tão especial, criamos dois passatempos.
Vamos tentar resolver e depois colorir?



No primeiro desafio,
colocamos sugestões
de lugares para
passear com o papai.
Tente encaixar
as palavras nos
quadrinhos ao lado!



- PARQUE
- ZOOLOGICO
- SHOPPING
- PRAÇA
- PIZZARIA
- RESTAURANTE
- FUTEBOL
- PESQUEIRO
- CINEMA
- TEATRO

Agora, neste caça-palavras
encontre algumas sugestões
de presentes para o papai.
Se você não puder comprar,
não tem problema, ele vai
adorar só um abraço seu!

- GRAVATA
- MEIAS
- LENÇO
- FERRAMENTAS
- PERFUME
- CHOCOLATE
- CAMISETA
- BONÉ
- CINTO
- CARTEIRA
- CANECA
- RELÓGIO
- CELULAR
- LIVRO
- SAPATO
- TÊNIS
- CHAVEIRO
- AGENDA

H Y Q G J S A P A T O C S N K Q E T A L O C O H C L F Q G H
A F X C H A V E I R O J H J Z N R V F P B N D D T E A F R L
E R K K G Y O I G Ó L E R B R R M M R K V S V C I N T O H P
H J E H P P H W W L P R T H C A M I S E T A M G W Ç S C T X
W S A T N E M A R R E F Q L S X S T B W H L Z B Z O S A D M
J X A Z B X S L T D R I S G R A V A T A S Z F O O H U N N E
É N J Z F U W P X B F N I P J X O R V X T Y B K R X V E T I
N C E L U L A R D R U F N E Z S H V W I P K J M V F D C W A
O H G F P L W V B B M F Ê J H B J H A D N E G A I B G A V S
B H S D V A F D H R E A T C A R T E I R A B P K L Y V H P I

RESPOSTAS:

HORIZONTALS: PRAÇA, FUTEBOL, PIZZARIA,
PESQUEIRO, CINEMA,
VERTICALS: PARQUE, ZOOLOGICO,
RESTAURANTE, SHOPPING

PALAVRAS CRUZADAS:
S A T N E M A R R E F Q L S X S T B W H L Z B Z O S A D M
J X A Z B X S L T D R I S G R A V A T A S Z F O O H U N N E
É N J Z F U W P X B F N I P J X O R V X T Y B K R X V E T I
N C E L U L A R D R U F N E Z S H V W I P K J M V F D C W A
O H G F P L W V B B M F Ê J H B J H A D N E G A I B G A V S
B H S D V A F D H R E A T C A R T E I R A B P K L Y V H P I

CAÇA-PALAVRAS:

